

Adolescente confessa à mãe que matou a namorada: “eu asfixiei ela”

Denise Abril Pazos Giménez, 16 anos, assassinada em Pilar, na Argentina (Foto: Reprodução)

Na última terça-feira, um crime bárbaro abalou a cidade de Pilar, na Argentina. Um adolescente de 17 anos confessou à própria mãe ter assassinado sua namorada, Denise Abril Pazos Giménez, de 16 anos, dentro de casa. O homicídio ocorreu entre 12h30 e 16h, e causou comoção entre alunos e professores da Escola de Educação Secundária Rodolfo Walsh, onde os dois jovens estudavam.

ADVERTISEMENT

De acordo com a imprensa local, a mãe do jovem estava dormindo quando foi acordada pelo filho, que declarou: “Eu asfixiei ela, eu a matei”. Ao compreender que ele se referia à namorada, a mulher imediatamente comunicou as autoridades. Convocado pela procuradora Paula Romeo, do foro penal juvenil, o adolescente optou por não prestar depoimento formal até o momento.

Investigação em andamento

As autoridades informaram que o casal estava junto havia um ano e que, segundo testemunhas, mantinham um relacionamento considerado tranquilo. No entanto, nos últimos 15 dias, amigos e familiares relataram sinais de conflitos entre os dois.

No dia do crime, o jovem não compareceu à escola, justificando dores de ouvido, mas combinou de encontrar Denise durante a tarde. No local do homicídio, a polícia encontrou cartas e fotografias parcialmente queimadas em uma lixeira. A chuva

teria apagado as chamas, permitindo que parte dos materiais fosse preservada.

“Foram encontradas fotos e papéis que pegaram fogo, mas não terminaram de queimar. Eles estavam em uma lixeira que, com a chuva, encheu de água. Veremos se nas cartas há indícios de estar acontecendo algo entre os jovens”, declarou um porta-voz da polícia.

Até o momento, não foram registradas denúncias de agressão contra o adolescente, e os investigadores buscam reconstituir os eventos do dia para entender a motivação do crime.

Conflito entre as famílias

A tragédia gerou tensão não apenas na comunidade escolar, mas também entre as famílias envolvidas. Na última quarta-feira, 13 de novembro, uma briga foi registrada em frente ao prédio do Ministério Público e da Defensoria Pública. Segundo testemunhas, a mãe da vítima e a mãe do acusado trocaram agressões físicas e verbais, em um reflexo da dor e revolta que o caso provocou.

Fonte: João Paulo Bastos – Ver o fato e Publicado Por:
<https://www.adeciopiran.com.br> em 18/11/2024/16:22:38

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog
<https://www.adeciopiran.com.br> (93) 98117 7649/ e-mail:
mailto:adeciopiran.blog@gmail.com

<https://www.adeciopiran.com.br>, fone (WhatsApp) para contato
(93)98117- 7649 e-mai: mailto:adeciopiran.blog@gmail.com